

As signaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 29 de Novembro de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

29 DE NOVEMBRO

O trabalho

Os melhoramentos, que ultimamente têm apparecido, principalmente em nossa provincia, attestam eloquentemente a vida activa e laboriosa do povo brasileiro.

Trabalhar—o verbo divino do Martyr do Calvario—vãe sendo comprehendido pelos nossos concidadãos como indispensavel necessidade, imposta por Elle.

O trabalho é, por isso, nobre e sancto. Sem este dever o que seria da humanidade? ..

E as artes, a industria não teriam attingido ao grão progressivo e promettedor que presentemente admiramos?

Os homens, que se dedicam á elle, tem necessariamente uma vida independente e feliz.

Os artistas devem ser olhados como entes uteis á sociedade e a sua patria.

A sociedade, porém, orgulhosa e cheia de vis e ridiculos preconceitos, despresando o sancto principio:—que todos os homens são irmãos e iguaes perante Deus—os tem despresado!...

O Divino Mestre, que mostrou-se sempre bom e humilde, tirou das classes menos elevadas da sociedade os seus dilectos apóstolos, e recommendou aos homens — que *amassem uns aos outros, como irmãos.*

Sublime e grandiosa recommendação aos ambiciosos de grandezas e poder!

Entretanto as posições sociaes e pecuniarias distinguiram os homens sobre a terra e o orgulho prevaleceu entre elles.

Uns—ricos e soberanos—procuraram dominar os outros—desfavorecidos da fortuna

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 193)

— Pois bem! continuou o capitão, mordendo freio (perdoe-me a sombra do veterano a audacia da metaphora) Jorge teve uma herança de um tio, que vivia no Porto, e que morreu ha pouco tempo. Quiz um dia d'estes ir rebel-a; pegou em si, despediu-se da mulher e embarcou.

— Jorge! exclamou Leonor, erguendo-se de um impeto, pallida como uma estatua e com os labios a tremem-lhe convulsos.

Salteára-a um presentimento horrivel. O coração por tanto tempo gelado e morto, dava signal de vida, principiando a agitar-se-lhe ao primeiro sopro de tempestade.

— E onde embarcou elle? continuava o capitão Rairoso, tudo ufano de si e esfregando as mãos muito satisfeito. No vapor Porto!

— Oh! meu Deus! bradou Leonor, toda trémula e devorando com os olhos o rosto alegre do capitão. E salvou-se?

— Qual historias! concluiu Rairoso, todo risonho. Morreu, que o leve a breca! Leonor soltou um grito horrivel. Faltou-lhe a luz dos olhos; oscillou um instante e baqueou no chão, como se a fulminasse o raio.

D'aqui nasceram a adulação, vergonhoso vicio, e o despreso!

Aos primeiros incensaram e deram-lhes todas as boas qualidades, que negaram aos segundos, humilhados e despresados.

De nada serviram as doutrinas prégadas e recommendadas por Jesus Christo; e a aristocracia tomou um lugar distincto, procurando dominar as idéas mais nobres e as convicções mais inabalaveis com seo poderio. Felizmente todos os homens perante Deus são iguaes, unica consolação que resta aos pobres humilhados.

. Nos paizes civilizados, principalmente na portentosa America do Norte, onde os artistas e os emprehendedores são acolhidos com jubilo e admiração, o trabalho é reconhecido como um dever que nobilita aquelle que á elle se consagra.

Alli as artes e as profissões não são um monopolio dos homens; as mulheres, seguindo uma estatística que foi transcripta nos jornaes brasileiros, exercem muitas profissões e dedicam-se as artes: umas, abraçando o sublime e difficil sacerdocio da medicina, prestam relevantes serviços á humanidade soffredora; outras, seguindo as artes, cooperam para o florecimento de sua patria.

E d'esta maneira a Republica—americana caminha desassombradamente, brilhantemente na senda do progresso.

Os operarios alli são considerados por seu amor ao trabalho e grão de instrucção.

E a prova é que Washington e outros, em identicas circumstancias de pobreza, galgaram a honrosa posição de presidentes da Republica, sómente por seu saber, por seu espirito patriótico.

Os operarios devem, pois, ser encarados como homens uteis ao paiz; por isso merecem a estima publica.

Aquelle que aprende uma arte qualquer,

— Santo Deus! bradou o padre, correndo a amparal-a e pondo-lhe logo a mão no coração para se certificar de que não fora mortal o golpe. Mas o senhor é um selvagem, um Cannibal! continuou, voltando-se para o estupefacto capitão. Pois assim se dá com tanto jubilo a noticia da morte de um homem?

— Oh! senhores! respondeu o capitão, pondo as mãos na cabeça; eu não me entendo com isto! Pois eu dou-lhe a noticia do casamento de Jorge e ella desata a chorar, e agora dou-lhe a noticia da morte d'elle e ella desmaia! Eu não posso entender!

— Ora valha-o Deus! tornou o padre Christiano, encolhendo os hombros; ande, chame os criados; traga-me agua fria... mexa-se, homem!

O capitão, tropego pelos annos e ainda mais pela commoção, ia de um para outro lado, sem atinar com as portas, murmurando:

— Eu não entendo! eu não entendo!

Aos brados do padre Christiano acudiram os criados. Desapertaram Leonor horrifaram-lhe a cara com agua, até que ella voltou a si. Mas acordou do desmaio para cahir no delirio, e o medico, que foi chamado a toda a pressa, abanou a cabeça com ar de duvida, quando tomou o pulso á enferma e observou os symptomas de uma doença gravissima.

Poz-se o padre Christiano a testa da casa e nomeou-se a si mesmo enfermeiro. O capitão Rairoso não era da minima utilidade. Ora chorava como uma criança, ora murmurava consigo mesmo, dando murros

embora não a exerça, tem, á todo o tempo, um futuro garantido.

E' preciso que a nossa sociedade convenga-se d'estas verdades; é preciso trabalharmos para o real engrandecimento da nossa chara patria.

Ytú—Novembro—79.

CORRESPONDENCIA

Paris, 31 de Outubro de 1879.

Terminarão para a França as dias de inquietação. Quando menos se pensava a horrída communa ergueu a fronte medonha. Em Paris, como já annunciei, foi eleito vereador ou conselheiro municipal, o cidadão Humbert, que sabia da prisão dos forçados da Nova Caledonia, onde passou 8 annos, e que se apresentou aos suffragios populares invocando a sua qualidade de antigo calceta. Em Lyão, n'essa primeira cidade da França depois da capital, outro ex-calceta, certo Garel analfabeto ou quasi analfabeto, solicitou o mesmo mandato de conselheiro municipal, e os eleitores lh'o conferirão logo.

Em Paris, reuniu-se o conselho geral, que é a assembléa do departamento do Sena, cuja capital é Paris. Immediatamente 67 conselheiros geraes votarão uma ordem do dia intimando ao governo que vote sem tardar, a amnistia plena e inteira. Apenas 4 conselheiros tiveram animo de votar contra essa proposta subversiva. Um dos adversarios da amnistia apresentou um mapa, por onde se vê de que modo foram distribuidos os perdões aos condemnados.

Uma nota do governo confirmou a authenticidade d'estes dados curiosissimos. Consta, pois, officialmente que existem hoje em dia apenas mil communistas não perdoados: d'esses mil pelo menos 750 são réos de direito commum, são assassinos, ladrões ou incendiarios confessos e repulsos. Restão pois, uns 250 communistas que não podem entrar na França, já por terem fugido e estarem condemnados por contumacia, já por estarem presos e degradados na Nova Caledonia. Esses 250 são os antigos cabeças da insurreição, os horridos facinoras que ordenarão ou approvarão todos os cri-

no peito:

— Eu não entendo isto senhores! eu não entendo!

XIX

Estive dois mezes Leonor suspensa entre a vida e a morte. Velou-a o padre Christiano com extremos de pai e carinho quasi da mãe á tão maternal a religião de Jesus, que inspira ineffivel doçura aos sacerdotes, que bem se compenetraram do seu espirito.

Venceu finalmente a mocidade; por mais esforços que Leonor tivesse feito para agorentar a soiva, que refervia no coração da arvore da sua existencia, não conseguira tirar aos seus vinte e oito annos a força com que reagiram contra os ataques da enfermidade.

Até do choque violento resultou uma cousa boa: quebrou-se a atonia em que estava immersa; a dor avivou-se, reacendeu-se a colera, mas isso, que assustava o capitão Rairoso e lhe causava uma afflicção que mettia dó, alegrava o padre Christiano, porque eram ao menos symptomas de vida.

Quando o sol desfaz as neves da montanhas, não brotam logo regatos murmurantes, que deslitem suavemente por entre floridas margens; irrompem, pelo contrario, tumultuosas torrentes, que desabam com fragor pelas penedias e arrazam tudo quanto encontram na sua carreira desordenada. Assim tambem as paixões do Leonor, por tão longo espaço rotidas nos gelos do seu viver sombrio, irrompiam com impeto e manifestavam-se debaixo de um aspecto assustador. O padre Christiano observava com attenção o seu curso vehemente, e espera-

mes da Communa, Ahi está, pois, a caterva pouco interessante que a amnistia plena tremaria outra vez a esta Paris, que ainda possue as ruinas dos soberbos monumentos por elles incendiados barbaramente

Não julgue-se, porém, que as ameaças communistas e o triumpho de algum d'esses energumenos são capazes de commover a grande capital. Não. Paris prosegue na sua vida de trabalho e de prazeres, como se já estivesse afeito a estudar e dansar em cima de um vulcão—assim os campones de Torre del Greco lavrão a terra, cantando, nas fraldas do Monte Vesuvio, em quanto, cá em baixo, dormem as cidades já sepultas pelo vulcão, é lá em cima, ergue elle o seo penacho de fumaça, ululando e farvendo. E' um simples habito. O que alguns causaria abalo, aqui não passa edesapercebido. No interior temos algumas noticias importantes.

O inglezes decidirão o pobre Yakoub-Khan, emir de Caboul, no Afghanistan, a abdicar mediante uma pensão vitalicia. Agora uma proclamação do general Robert commandante em chefe da expedição, annuncia que vão occupar militarmente todo o paiz, e que, depois consultarão os chefes da tribu para que escolhão o governo que mais lhes convier. E' uma annexação mascarada.

Na Russia, el-rei Guilherme abriu a nova sessão do Landtag ou camara. Não disse uma só palavra da politica exterior, mas traçou um quadro pouco risonho da situação interior, mostrando que, para sahir do deficit do orçamento, era mister contrahir um emprestimo. Em quanto o paiz dos 5 mil milhões arca com um deficit e recorre a emprestimos, a França, exausta e esmagada ha nove annos, prospera, e os impostos dos nove primeiros mezes do anno derão cerca de 130 milhões a cima dos provisões do orçamento, embora suprimissem varios impostos este anno! Dizia o Christo que os homens não vive só de pão. Pode-se dizer com mais verdade ainda que os povos não subsistem só com canhões Krupp.

GAZETILHA

Presidente. — Afirmão alguns jornaes da capital que o exmo sr. dr. Abelardo de Brito deixa a presidencia da Provincia, visto estar em desacordo com o governo geral.

va o ensejo de as fazer entrar n'um leito mais tranquillo e sereno.

A paixão, que bramia com mais furor no animo da convalescente, era a irritação contra sua irmã. Atribuiu-lhe todas as desgraças da sua vida e da vida de Jorge. Considerava-a como um demonio fatal, que se interpuzera a ella e ao seu noivo para desventura de ambos.

O padre Christiano não commettia a imprudencia de combater directamente as idéas de Leonor, nas achava sempre uma desculpa indirecta para defender Magdalena e encontrava no seu espirito evangelico balsamo com que suavisasse as feridas profundas, que tinham reverdecido no coração da infeliz menina.

Uma noute estava Leonor sósinha n'essa casa de jantar, onde se tem desenrolado quasi todo este singelo drama. Uma vela ardia com feouxa luz em cima da mesa; e um gato, querido do Leonor, dormia preguiçosamente enroscado em cima de uma cadeira.

Abriu-se a porta e appareceu o padre Christiano, trazendo pela mão uma encantadora menina de quatro annos, de cabellos louros, faces rosadas e olhos azues, um verdadeiro cherubim.

— Deus seja nesta casa! disse o padre, entrando alegremente. Aqui lhe trago um anjo, Sra. D. Leonor.

— Que linda criança! exclamou Leonor, levantando-se e correndo a beijal-a. De quem é filha?

— Pertence a uma familia da minha amisade, que vem residir para a Ericeira. Afeiçoou-se a mim e não me quiz lagar.

Folhinhas—Estão se apromptando, para serem distribuidas, no proximo mez, aos assignantes da *Imprensa Ytuana*, folhinha de parede para o anno de 1880.

Commando superior.—Prestou juramento e tomou posse d'aquelle cargo, perante o Presidente da Provincia, por procuração, o sr. Delfino Antonio de Carvalho ultimamente nomeado por decreto imperial para coronel commandante superior da comarca de Ytú e Capivary.

Senador por Minas—Foi escolhido senador pela Provincia de Minas, o sr. conselheiro Lafayette, ministro da justiça.

Passamento.—No dia 26 falleceu quasi repentinamente nesta cidade, a sr. d. Narciza Clementina da Silva, esposa do sr. Joaquim Clemente da Silva que este anno, fixou sua residencia nesta cidade.

A fallecida achava-se grávida e nas proximidades de seu successo.

Lamentamos este facto e sinceramente damos nossas condolencias ao chorado esposo e sua exma. familia.

Festa da Conceição—Hoje, na igreja do BOM-JESUS, á tarde, começarão as novenas que precedem a festa da IMMACULADA CONCEIÇÃO, que terá lugar no dia 8 de Dezembro, constando de missa cantada, sermão e procissão a tarde.

Festa de Indaiatuba—Nos dias 7 e 8 de Dezembro, terão lugar, na villa de Indaiatuba, as festas do ESPIRITO SANTO e PADROEIRA, constando de missas cantadas, sermões e procissões.

Ferías do Collegio S. Luiz.—As ferías do collegio dos rvd^{mos} P^{res} Jesuitas começarão no dia 16 do proximo futuro mez de Dezembro.

Bomfim—Celebra-se no dia 14 de Dezembro, no municipio de Cabreúva, a festa do Senhor Bom Jesus do Bomfim. Constanos que na noite de 13 será queimado um pequeno, mas lindo fogo de artifício.

Jornaes novos—O *Clarim de Passos*,—O *Imparcial*,—O *Domingo*,—e *Tribuna do Povo*, são estes os titulos de mais 4 novos jornaes que apparecerão, e nos fizeram o favor de enviar os seus primeiros numeros. O 1º é publicado na cidade de Passos, Provincia de Minas, órgão do partido conservador, sendo seu redactor o dr. Saturnino Amancio da Silveira. O 2º em Casa Branca, não tem cor politica, o seu fito, conforme diz o seu programma, é a utilidade e interesse do municipio.

O 3º publicado em Santos, propriedade de uma associação anonyma, é um jornal todo litterario.

O 4º é publicado em Pernambuco, advoga a causa do partido republicano, o seu artigo de apresentação é um verdadeiro chefe d'obra.

Saudamos aos 4 campeões da imprensa, e desejamos aos collegas mil venturas e muitos annos de vida.

Não tive remedio senão trazel-a commigo.

— E fez muito bem. Esta fronte pura espalha a serenidade em torno de si; só de vel-a sinto mais socegado o espirito e como que se acalmam as tempestades que me atormentam. Ande cá, minha menina, continuou, voltando-se para a creança, quer ser minha amiguinha? quer-me dar um beijo?

— Quero! respondeu a creança chegando os seus labios rosados aos labios de Leonor.

— Bonita! E agora diz-me como se chama?

— Tem o seu nome, acudiu apressadamente o padre Christiano; essa coincidência tambem contribuiu para eu lhe trazer esta linda creança. Quiz que visse n'esse espelho magico a sua imagem desnublada de todas as sombras com que os maus pensamentos lhe empanaram o brilho.

Estas ultimas palavras foram proferidas com branda severidade. Leonor pegou na creança, sentou-a no collo, e, affagando-lhe os louros cabellos, respondeu:

— E quem me inspirou esses maus pensamentos, padre Christiano? Quem envenenou as fontes puras da minha alma, toda expansão e affecto?

— Seria meritorio o sacrificio, tornou o padre com certo entusiasmo, se não fosse custoso? Se não houvesse offensa, era escusado o perdão!

— Não me falle em perdão, padre! bradou Leonor com um movimento de ira que sobrealçou a creança e a fez estremecer de susto.

— Que tem a minha filha?!... exclamou

Incendio.—Lê-se no «Clarim de Passos»:

«Na noite de 30 do p. p., a matriz da cidade de S. Sebastião do Paraíso, termo desta comarca, ficou reduzida a cinzas.

Quando o incendio foi apresentado pelos habitantes da cidade, erão 3 1/2 horas da madrugada, e já ora então todo o templo preza das chammas, e impossivel era a sua extincção.

Apenas puderão ser salvos das chammas uma imagem, e um campanario.

Todas as alfaias foram igualmente reduzidas á cinzas. Estava n'essa noite o Sacramento exposto, e attribue-se a origem do fogo a luz do sacrario.

Consta-nos que a população do termo achase tomada de profundo pesar, e além disso apreendida por considerarem semelhante facto, como um castigo.»

Suicidio de um sacerdote.—Em uma das localidades do Ceará suicidou-se, enforcando, o padre Manuel Stupino Uchôa, servindo-se para isso de um relho que prendera a uma trave do quarto em que dormia; sendo preciso para realizar esse acto de desespero, ajoelhar-se e nessa posição fora encontrado morto.

O *Cearense* diz o seguinte sobre este facto: «Não se sabe ao certo dos motivos que o levaram a praticar semelhante acto de loucura.

O padre Uchoa residia no arraial de S. Anna onde comprara um sitio de café: possuindo alguma cousa, consumio tudo com as novas dispezas que se viu obrigado a fazer, resultantes do fabrico ou custeio do mesmo sitio.

Diz-se que por ocasião de celebrar sua ultima missa, despedira-se do povo, declarando que seria aquella a ultima vez que celebraria, confessando então que se achava a dever 960 missas e que deixava seu sitio para ser vendido e sua importancia applicada ao pagamento daquelle sagrado debito.»

Obituario—De 11 a 27 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 11
Francisca, de 2 annos, filha de Izaias e Rosa, escravos de Joaquim Xavier da Silveira: vermes,

Dia 14
Prudente, 50 annos, solteiro, escravo de d. Anna Gertrudes de Camargo: pneumonia.

Dia 18
José 60 annos, solteiro, escravo de Miguel Luiz da Silva: hydropsia.

Dia 19
Valentim, 60 annos, solteiro, escravo de João Baptista Pacheco Jordão: hydropsia.

Dia 21
Marciano, 14 annos, solteiro, escravo de Antonio Joaquim de Arruda: albuminaria
Marcolino, 8 annos, filho de Joaquim Antonio Leme e Gertrudes Maria: gotta.

Dia 22
Maria, 4 annos, filha de José Gomes e Benedicta Maria: vermes.

Maria, 8 annos, filha de Escolastico e Emilia, escravos do cap. Francisco Barreto de Souza: febre.

Luiza, 3 mezes, filha de Francisco Antonio do Nascimento e d. Hermantina Augusta de Vasconcellos: febre.

Leonor, que reparára no estremecimento da creança.

Esta não respondeu, mas olhou para ella com uns olhos muito abertos, marejados de lagrimas, fez um esforço imperceptivel para lhe descer do collo.

— Tem medo! disse brandamente o padre; a severidade assusta os anjos e as creanças, senhora D. Leonor: aquelles estão costumados á misericórdia de Deus, estas ao carinho das mães!

— Oh! não fuja, filha! exclamou Leonor envergonha e cobrindo de beijos a graciosa menina, não tornarei a assustar-te, sensitiva! Deus te conserve sempre ao abrigo d'estas procellas fataes, cujo terrivel abalo tu ainda não comprehendes!

— E accrescente, D. Leonor, continuou o padre: «Deus te não roube nunca o seio de tua mãe, porque si o amor maternal não é maculado de egoismo, e o amor maternal comprehende todos os sacrificios e todas as indulgencias. Triste de que é ophão de mãe, não tem braços que o amparem, quando uma vez escorregou na via dolorosa! Embora encontre outros affectos, o de irmã por exemplo, que se intitulem santos, nenhum resiste á provação suprema, nenhum tem a coragem do sacrificio. Só de mãe!»

— Está hoje pouco generoso, padre Christiano! respondeu Leonor em voz quasi sumida e abaixando a cabeça.

— Não diga isso, tornou o padre com brandura; diga antes que o seu coração falla hoje mais alto!

— Ia escapando a Leonor um novo movimento de impaciencia, mas olhou para a

Dia 23
Joanna, 7 annos, filha de Antonio Affonso e Gertrudes Maria: tuberculos pulmonares
Manoel, 3 mezes, filho de Manoel Machado d'Almeida e Francisca Soares da Costa: vermes.

Dia 24
Bento, 3 annos, filho de Belarmino da Silveira Leite e Maria do Espirito Santo: febre
Pedro, 18 mezes, filho de Henrique Kern e Maria Gertrudes: vermes,
Vicencia, 50 annos, viuvo, escrava de Alvaro Luiz Bueno: tuberculos merenterios
Dia 25
D. Narciza Clementina da Silva, 34 annos, casada com Joaquim Clemente da Silva: parto.

Fernando, 6 annos, filho de Rita, solteira, escrava de Feliciano Leite Pacheco: tetano
Dia 27

Adolpho 2 annos, filho de Jesuina, solteira, preta, liberta: vermes.

Eva, 3 annos, filha de Benedicto e Maria, escravos de Manoel Rodrigues de Souza, vermes.

VARIÉDADES

O Christianismo

Nos seculos passados, entre os brados dos guerreiros, a grita dos vencedores, e os gemidos dos vencidos, se ouvia uma phrase que proferida com toda a força de sentimento, resoava mais alto que o tumultuar confuso de meio mundo guerreando-se mutuamente.

Por Christo, dizia o homem de outras épochas; e em qualquer situação da vida que estivesse, vencedor ou vencido, ás idéas que se ligavam a esta phrase subjugavam todas as outras que podessem subjugar os povos. A ambição era vencida pelas esperanças, a desmoralisação vencida pela fé—nesses tempos bem ou mal—cria-se e esperava-se.

E hoje? Ha creença e esperança; responderam; porque o genero humano não pode deixar de crer e esperar. Concordamos; mas em que se crê e em que se espera? na politica? Ah! tem sido ella o reagente violento que, lançado na denegrida taça, em que jaziam as paixões da humanidade, as obrigou a separarem-se com tanta effervescencia que a taça se tornou pendente e preses a estalar, para cair na terra o residuo que ainda contem o sangue dos povos.

Se consideraes a politica como applicação da religião á factura da lei e do seu cumprimento, dir-vos-hei: que ha homens que são atheos em politica, e que sob o tecto dourado dos palacios reaes e sob o colmo da choupana da plebe poem em pratica as suas theorias tão erradas em politica quanto o atheismo do seculo XVIII era errado em religião. Estes traduziram o seu pensamento e concentraram n'ó em quatro algarismos que o sangue da França traçou na praça de Greve. 1795 é o ponto onde se encontram os raios de fogo de todas as intelligencias scepticas do seculo antecedente: os atheos modernos da politica ainda não acharam a forma donde deduzissem

creança, que ainda se não recobrára do susto, e reprimiu o impeto irreflectido a que estivera para ceder. Affastou os cabellos louros da creancinha e beijou-a na testa. A pequenina olhou para ella com uma expressão menos assustada e murrurou com voz tímida:

— Tenho frio!

— Não admira exclamou o padre Christiano, ao passo que Leonor, com sollicitude maternal, apertava ao peito a creança e lhe aquecia as mãos enregeladas; só o aspecto d'esta sala sombria, illuminada apenas pelo frouxo e lugubre clarão de uma vela, basta para causar frio e medo a estas creaturinhas, que desabrocham, como as flores, ávidas de luz e de calor. Parece-me que levo esta pobre creança para o ninho maternal; este ambiente do tumulo, em que a minha querida amiga se compraz, não é bom para ser respirado por quem deixou ainda ha pouco as quentes roupas do berço. Estou quasi arrependido de a ter trazido!

— O padre Christiano abusa da minha fraqueza de hoje, disse Leonor meio sorrindo-se, meio zangada, e está-se fazendo um despota! Mandé vir quantas luzes houver em casa, orne esta sala de flores, obrigue-me a cantar até, se quizer, mas não me leve este anjo ainda! Se soubesse a consolação ineffavel que a presença d'elle me tem causado! Parece-me que volto de novo á epocha tranquilla da minha vida, sinto a delicia que deve sentir um viajante ao encontrar no meio do deserto um arbusto em flor, a cuja sombra descansa! Encontro nas feições desta menina uma vaga lembrança das feições de Magdalena, inauo o

a solução prompta dos mais horribes problemas, que o seu egoismo requer como resolvidos, para saciar-se no sangue e no ouro, permitta Deus que nunca chegue essa hora tremenda para grandes e pequenos! para a purpura e para farrapos! pois seja qual for a formula, terá de ser escripta com o sangue dos povos e dos reis se quereis que os reis não sejam povo—Deixai essas falsas illusões e convencei-vos da verdade.

A politica é a unica planta que, brotando da terra fecundada com o sangue de Christo, ainda não está á sombra da cruz; as suas vergontas, como as raizes dos olmeiros que procuravam o bom terreno que pertenciam a Duhamel querem aproveitar-se da sombra, benefica, e quando o conseguirem, a politica será a pratica da virtude; não somos utopistas: mas prevemos que este tempo está longe, e vemos que a geração actual já está perdida no egoismo dos partidos: e a que se desenvolve, só parte terá ainda a alma pura para se entregar ao estudo da religião, a fim de salvar no futuro a geração que tem de a seguir. Os que puderem cumprir missão tão nobre e santa para a posteridade, não se dirijam para perto dos degrãos do throno, nem vão sentar-se nos bancos dos tribunos; ajoelhe-se diante da arvore da liberdade diante da cruz que se levantou para expirar o Redemptor.

Rodeiem-se dessas creaturas angelicas, que envoltas nas fachas da infancia sorriem para o céo e para a terra, tendo como unica defeza contra a desmoralisação a sua pureza e a dos que hão de despertar na sua alma com as primeiras palavras que lhe ensinaram os primeiros sentimentos da vida. Só a educação religiosa, começada pelos braços da mãe e continuada pelas leis diferentes relações, que constituem a sociedade, pode ser origem da felicidade futura—não havendo esta educação, ha de a desmoralisação, erguntar-nos-hão:—Em paz o povo é educado pelo christianismo, desde o berço até ao sepulchro; em nenhum.

O que se conclue desta verdade é que em todos os paizes existe a desmoralisação surgindo de todas as partes do mundo, semelhante a um cadaver gigante entre as sedes e preciosidades do Oriente, entre os armínhos e gaz do Norte, e do centro das vapores poeticos do meio dia.

A existencia da desmoralisação é um facto que demonstra a maneira errada por que tem sido interpretadas as palavras do Redemptor! ainda não houve comprehensão que comprehendesse! e admirasse um escriptor do seculo passado de que quinhentos homens sabissem de Jerusalem para no deserto ouvirem as palavras de Christo que sempre apresentavam a mesma idéa.

Os pensamentos que abraçam o mando e a eternidade só as palavras de Jesus os podiam exprimir, e ainda todas as gerações que tem povoado o mundo christão por deseneve seculos, não poderam comprehender a vastidão da doutrina que prende o berço ao sepulchro e o sepulchro á eternidade.

A luta dos principios modernos com as velhas creanças não tem cessada ha mais de um seculo; e a posteridade terá que ver por muito tempo o phantasma do passado alçar por sobre montões de seculos o mirrado braço contra o gigante do presente: a liça em que os dous contendores medem as armas,

tinha esta idade. E, quanto mais a encaro, mais esta illusão se fortalece, e chego a suppor que é ella realmente que eu tenho no collo, a creança ainda innocente que era tão minha amiga e a quem eu tinha tanto affecto!

— Bem! bem! disse o padre Christiano; escute essa voz suavissima, que lhe murmurava ao oavido esses doces hymnos de paz e de esperança...

— Esperança, padre, interrompeu Leonor, diga antes saudade!

E cahiu em profunda melancolia.

— Luzes! bradou o padre Christiano, tragam luzes! abram a porta da cozinha para entrar o calor d'essa lareira!

Lourenço acudiu aos brados do padre e ouviu com espanto os ordens que lhe deu. D'ahi a instantes uns poucos de castiçoes e um candieiro figuravam em cima da mesa, e inundavam de luz a vasta sala, com grande alegria da pequenina Leonor que batia as palmas muito satisfeita.

O padre Christiano relanceou os olhos para a cozinha e viu a lareira quasi apagada. Levantou-se, e, dirigindo-se aos criados, exclamou:

— Ora que gente esta! Então isto é lume que se veja? Esperem, que eu já os ensino!

cada vez se torna mais ampla: as gerações a cingem como o horizonte cinge a terra, o facho flamejante da historia contempla do alto as turbas como o astro do dia contempla o universo. Os applausos da multidão tributados sempre ao vencedor resoam no espaço como o estalar da abobada celeste

E' esta o espetáculo que o passado nos preparou e que teremos de legar a posteridade!

Os principios seguidos por muitas épocas, os pensamentos de muitos seculos tem sido entregues ainda palpitantes nos ultimos paroxismos as mãos sacrilegas do scepticismo e da anarchia, para os arremegarem ao abyssmo do esquecimento: e vem depois o vento dos seculos levar a ultima recordação que de tantas glorias existia. E' assim que as mais santas e respeitaveis maximas de virtude se tem sumido no horroroso sorvedouro das antigas instituições. E' já tempo de que o cantico suave da esperança faça ondular esses ares, que só levam no infinito o espaço as maldições reprobas e os gemidos das suas victimas.

Anathema sobre os que algemam o povo como escravos.

Anathema sobre os que chamam as armas Abençoados os que o chamam a instrução, pois é este o remedio á seu soffrer.

Só a instrução pode fazer lei. Ora não ha desgraça que possa ter remedio, não sendo a lei que lh'o aconselhe.

Povo! se te opprimem, não peças ao algoz as cabeças dos tyranos, mas roga a Deus para que a voz de seo arrependimento se ouça no templo do Senhor.

Logogripho

Si á prima e segunda
Juntares uma consoante,
Acharás da liberdade,
Defensor bem constante.

A quarta com a terceira,
E' ave cá do brazil;
Tambem segunda e a prima,
Acharás no pé de anil.

A terceira por si só,
Não se deve pronunciar,
Onde a devida decencia,
Seja preciso guardar.

Porem ella no plural
E uma vez repetida,
Podereis mesmo entre anjos,
Devorar que é boa comida.

E todas bem juntadinhas,
Sobre um caramanchão,
Tem effeito duplicado,
Em a sua apreciação.

J. GUIMARÃES.

Charadas

(A' José Innocencio do Amarel Campos)

3-2 Esta fructa é trombeta de Marte na Provincia de S. Paulo.

3-1 Um insecto e um pronome é cidade d'este nome.

1-2 Na muzica, do papa é successo mentiroso.

1-1 E' nota na muzica do destino.

2-2 Nos tanques! cousa nenhuma é fresco.

J. GUIMARÃES.

POESIA

Fila

A' FERREIRA ALAMBERT

A doce e meiga virgem, que em meus sonhos transparece, é tam bella e tam gentil, como, á pallida luz da madrugada, uma estrella a brilhar em céu d'anil.

No andar tem o garbo de uma rola, nos labios tem as cores da roman; seu rosto, cor de pecego maduro, é fresco como a rosa de manhan.

E' sua boca um ninho de coral, onde os perfumes todos vão florir; são bellos caracões os seus cabellos, e são seus dentes perolas d'Ophir.

Seus olhos, grandes, negros, luminosos... são puros diamantes a brilhar, —são astros bem-fazejos que do ether tombaram para os passos meus guiar.

E' seu todo um primor: quando elle canta, não sei se estou desperto ou a sonhar; me parece que os anjos do céu descem em coro para ouvir o seu cantar...

A doce e meiga virgem de meus sonhos é tam bella, tam casta e tam gracil, como alva nuvemzinha vaporosa, á tarde, deslizando em céu d'anil.

Porto-Feliz—Novembro, 79.

GENESIO RODRIGUES.

Saudades do sertão

Inverno!... rasgam-se as nuvens,
Já se alaga todo o chão...
Ai que tempos venturosos
Nas campinas do sertão!
Cae a chuva no telhado
O rio corre no prado
Salta alegre e berra o gado
Ouvinde o som do trovão.
Ai que saudades que eu sinto
Da vida do meu sertão!

Quem me dera neste instante
Voar nas azas do vento...
A'quelles campos formosos
Onde está meu pensamento!
Onde o mimoso, o penhasco.
Crescem debaixo do casco
Da rez que foge ao carrasco
Em procura de alimento;
Ai, que saudades dos campos
Onde está meu pensamento

Que vida!.. que doces sonhos!
Que noite as do casal!
Ouvindo mugir as vacas
De quando em vez no curral;
E urrar cavando o terreiro
O novilho mocambeiro...
Bizerrinhos no chiqueiro,
Boiotes no campinal!
Ai que saudades dos sonhos
Das noites lá do casal!

Mal desponta o dia ainda,
Bella moça, sem enfeite
Eis corada e graciosa
No curral tirando o leite
Enche a cuia, e toda enleio
Yae off'recel-o a quem veio
Contemplal-a por deleite!
Ai! que saudades da moça
No curral tirando o leite!

E perto o moço vaqueiro
N'aquelle mesmo lidar
Cheio o pote solta as vacas,
Se arruma p'ra campear;
Enviando da porteira
A' morena feiteiceira
Uma palavra faceira,
Brando riso, ardente olhar!
Ai que saudades do moço
Quando sai p'ra campear!

Encourado, no ginête
Correndo pelas ribeiras
Aos visinhos pede campo
Para as rezes catingueiras:
Ou vai curar os garrotes,
Ou vai juntar os boiotes
Que dispersas, em magôtes,
Só bebem nas ipueiras
Ai! que saudades do moço
Correndo pelas ribeiras...

Reunidos os vaqueiros
Que vaqueijadas então...
Derruba-se o boi sagonho,
Que não conhece ferrão;
E ao touro mais atrevido
Se ao curral é condusido
Topa o rapaz destemido,
Saltando do campeão!
Ai! que saudades que eu sinto
Das vaqueijadas d'então!..

E pelas vargens o rio
Convidando os nadadores;
E as curimatans nos açudes
Provocando aos pescadores!
Combinam-se as pescarias
Que trahiras luzidias!
Quantos risos, que alegria
Afugentam dissabores!
Ai! que saudades da pesca
E tambem dos nadadores!

Cu limpando as lazarinas...
Quem não gosta de caçar?
As marrecas na lagôa
Jaçanans a mergulhar;
Ou se é principio de maio
Nos mattos o papagaio,
Que ligeiro e sempre gaio
Em bando passa no ar...
Ai! que saudades agora
Dos rapazes a caçar!

E em caza, tomando o cacó
No corrimboque lavrado,
O velho pensa, ou coaversa

No batente acocorado;
Em seu cachimbo fumando,
O pô do chão alisando,
E nelle um ferro mostrando
Do boi seu recommendado
Ai! que saudades do velho
No batente acocorado.

Emquanto a'dona da caza,
Cozinha o seu requiçãõ,
O sôro tira á coalhada,
Faz queijo de prensa e mão...
Dá comer ao caroára...
Filho que a mãe engeitara
E que toda a noite urrara
Se lembrando do pirão
Ai! que saudades da dona
Cozinhando o requiçãõ!

E no terreiro os meninos
Fazendo os seus currasinhos
Os perús, galinhas, patos
E não longe os carneirinhos;
Aqui relincha o melado,
Alli dorme o cão de gado,
Alem canta entoado
Do rapaz o passarinho;
Ai, que saudades dos patos
Dos perús e carneirinhos!

E de tarde que passeios
Nos arredores, no val!...
Eu nos moirões me assentava
Da porteira do curral,
Vendo a vacca que voltava
Vagatosa e logo entrava
E o menino que a boiava
Com seu tom sentimental
Ai, que saudades das tardes
Na porteira do curral!..

Eis que o sol desaparece
Já da noite desce o manto...
Longe canta a'sariéma...
Longes sons... que doces encantos
Fecha os curraes o guieiro,
Pede rancho o boiadeiro.
A casa volta o vaqueiro,
E os arreios põe no canto.
Ai, que saudades das horas
De tão bello e mago encanto

E se ajuntando a familia
Para a coalhada ceiar,
Se não reza logo o terço
Finda a ceia vai rezar,
E depois junto a fogueira,
Fim aqui a fiandeira.
Fuma o velho n'uma esteira,
E todos a conversar
Ai, que saudades do terço
Que a familia vai rezar!

Conta o moço uma façanha
Das vaqueijadas do dia
O velho recorda um caso
De quando se divertia
A velha conta uma historia...
O vaqueiro uma victoria...
Cada qual tem sua gloria,
Sem feito de bizzarria.
Ai, que saudades dos casos
Das vasqueijadas do dia!

Té que o somno s'intromette
Para acabar o serão.
Ai! que vida de innocencia,
A vida do meu sertão!
Quem lá deseja a cidade?
Entre o amor, entre a amizade,
Alli tudo é felicidade...
Purezas do coração!
Ai, que saudades que sinto
Da vida do meu sertão!..

JUVENAL GALENO

SECCAO LIVRE

Sr. Redactor. — Faltaria a um sagrado dever se não viesse a imprensa agradecer, como agradeço do intimo de minh'alma, aos distinctos medicos drs. Castro Andrade, Sofia e Cunha Vasconcellos os soccorros que me prestarão em uma difficilma operação que me foi praticada pelo habil dr. Castro Andrade, na qual o ajudarão os drs. Sofia e Cunha Vasconcellos.

Creio que teria succumbido se não fosse a Providencia Divina, guiar me á presença d'aquelle tão humanitario medico, cujo coração affeito a praticar caridades vê-se pelo interesse que toma pelos seos doentes e pelas maneiras doces com que os trata.

Assim pois, Senhor Redactor, peço-lhe á bondade de inserir em seu conceituado jornal estas poucas linhas em signal de minha profunda gratidão e eterno reconhecimento

Retirando-me para a villa do Jahú, onde residio, levo a esperança de que um dia poderei ser prestavel áquelles que me rostituirão á saúde, e o prazer de annunciar a bondade e disvellos que adornão as pessoas daquelles medicos; assim como a grande hospitalidade com que são tratados os doentes

na S. C. de Misericordia onde estivo, tendo occasião de admirar as virtudes da muito digna e incansavel Rogente.

Ytú, 25 de Novembro de 1879.

JOÃO DE CAMARGO GUIMARÃES.



Agradecimento

Joaquim Clemente da Silva, pelo presente agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que espontaneamente se prestarão por occasião da curta enfermidade de sua esposa D. Narciza Clementina Ferreira da Silva; aos que caridosamente acompanharam seus restos mortaes até a ultima jazida, e visitaram n'õ por occasião do doloroso transe pelo que acaba de passar.

Não podendo ir pessoalmente agradecer a todas estas pessoas pelo motivo de retirar-se temporariamente para S. Paulo, aonde vae mandar resar a missa do 7º dia, para assistir com seus parentes, visto ter sido celebrada a de corpo presente em sua casa no dia seguinte ao do fallecimento d'aquella finada, com assistencia de seus amigos. Serve-se deste meio para dar um publico testimonho de sua eterna gratidão ao bondoso povo ituano, que com tanta benevolencia o acolherão na sua mudança a esta cidade. A' todos pois um voto de seu reconhecimento.

Ytú, 28 de Novembro de 1879.

JOAQUIM CLEMENTE DA SILVA

EDITAES

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva Juiz de Paz mais votado desta cidade de Ytú &c.

Faz saber que, tendo sido designado pelo Exmo. Sr. Presidente da Provincia o dia 1 de dezembro do corrente anno, para proceder-se a eleição de Deputados á Assembléa Legislativa Provincial, convoca aos Senhores Eleitores da Legislatura geral, abaixo nomeados, para no dia designado as dez horas da manhã, comparecerem na sala da Camara Municipal, affim de procederem a referida eleição na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos manda lavar o presente edital que será affixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Fidelissima cidade de Ytú a 1 de Novembro de 1879 —Eu Francisco Guimarães Escrivão o escrevi. —Correa Pacheco.

ELEITORES

- 1 Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior
- 2 Cap. Francisco José de Andrade
- 3 Cap. Joaquim José de Toledo
- 4 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 5 Bento Paes de Barros
- 6 Dr. Carlos Hldro da Silva
- 7 Alfs. Frederico José de Moraes
- 8 Alfs Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 9 Carlos Kiehl
- 10 Cap. Antonio Correa Pacheco e Silva
- 11 Ten. Luciano Francisco de Lima
- 12 Joaquim Vaz Guimarães
- 13 Dr. Joaquim Fernando de Barros
- 14 Manoel Constantino da Silva Novaes
- 15 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho
- 16 Francisco de Paula Leite Camargo
- 17 P. Luciano Francisco Pacheco
- 18 Emygdio Baptista Bueno
- 19 José Rodrigues d'Arruda
- 20 Francisco Antonio Nardy
- 21 Elias Leopoldino de A. Prado
- 22 José Feliciano Mendes
- 23 José A. A. de Almeida Garret
- 24 José Mendes Galvão
- 25 Barão de Tatuhy
- 26 Ten. Cor. Luiz Antonio de Anhaia

ANUNCIOS

PRECISA-se de uma pessoa, livre ou escrava, que saiba cosinhar, lavar e engomar, para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar nesta typographia. 1-3

HOTEL Do BRAZ

Mudou-se para a rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus, onde os amigos e antigos freguezes encontrarão, á todas as horas do dia e até 10 horas da noite, boas e confortaveis comidas e bebidas: Presunto, assados, etc. boa cerveja, bons e excellentes vinhos, bom café e tuti quanti for possível repentinamente apromptar-se, a vontade do freguez. Espera portanto toda a protecção e concorrência o agente e proprietario

BRAZ CARNEIRO.

ARMAZEM

A
VENDA

Na travessa do pateo da Matriz para a rua do Commercio, vende-se um completo sortimento de armazem, allugando-se a propria casa, tudo por um preço muito razoavel, e que será com desconto de 10 por 1/2 sobre seus custos.

Para ver e tratar com o seo proprietario na mesma casa.

Ytu, 20 de Novembro de 1879. 2-3

Declaração

Declaro ao publico que, n'esta data, transpassei a minha officina de alfaiataria, sita á rua do Commercio, ao Sr. José Antonio de Carvalho, ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo da mesma.

Ytu, 12 de Novembro de 1879.

3-3

José Pinto Duarte.

INSTRUMENTO de MUSICA

Vende-se um em muito bom estado e quasi novo. Para informações nesta typographia.

2-2

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^o de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeçoadas e que mereço a medalha de ourna Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo deo nominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo cristallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

49-52

Porto-Feliz.

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

No Salão Fluminense a Rua da Palma N. 34

um rico e variado sortimento de chapéos para Senhoras e meninas, que serão vendida dos por preços baratissimos, tambem se encontra na mesma casa pentes modernos, parmeninas, Celuloid, pulseira de aço a Saxpuc, o que ha de mais moderno cintos de Celuloid, pós de arroz, Cachopin, Koques, Crespos em grampos, Cachos, Tricofero de Barry, e um grande e variado sortimento de perfumarias.

Um grande sortimento de tranças que serão vendidas com grande reduccão de preços. Charutos de todas as qualidades. Na mesma casa recebe-se cabellos para fazer tranças ou qualquer outro trabalho concernente a sua arte.

3-7

SALÃO FLUMINENSE

de barbeiro e cabelleireiro

Lino Nogueira da Costa.

MOVEIS

João Miguel de Campos, participa ao publico que tem para vender os objectos seguintes:

- 1 Par de castiças com mangas de vidro.
- 1 Espelho para cima de mesa.
- 1 Par de consolos e meia dusia de cadeiras finas e com pés torneados.
- 1 Espelho oval grande.
- 7 Quadros com bonitas estampas para enfeitar sala.
- 1 Sophá pequeno.
- 1 Lavatorio fino, com guarnição de porcelana.
- 1 Cama francesa moderna.
- 1 Relogio de parede, bom.
- 1 Velador, com tampo de pedra marmore.
- 1 Mesa de jantar.
- 1 Armario empapellado com portas de vidro.
- 1 Lampeão para kerozene, para cima de mesa.
- 1 Cortinado novo, com cupula doirada.

Todos estes objectos estão em perfeito estado de conservação e quasi novos.

Quem pretender, dirija-se a rua de Santa Cruz, em a casa unida ao sobradinho do fallecido mestre Daniel, que encontrará o annunciante, para tratar, ou para melhor informações

Ytu, 12 de Novembro de 1879.

João Miguel de Campos.

SORVETES

Rua do Commercio

No bilhar do Arahão, todos os dias as 5 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã.

AVISO

Participamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança dos debitos das assignaturas, annuncios e outros trabalhos desta typographia.

Aos que ainda não satisfizeram o importe de seus debitos do corrente anno e alguns poucos que ainda nós devem do anno passado, rogamos o favor de satisfazerem, visto que para sustentação de nossa officina não contamos com outro recurso.

Outrosim previne-se, mais que nem um trabalho feito nesta officina será entregue sem que seja previam-ente pago.

PADARIA

DA

AURORA

O abaixo assignado, ex-proprietario da Padaria Francesa e socio Sr. Antonio Pereira Bastos, participa ao respeitavel publico Ytuano que abriu uma nova Padaria, sob o titulo acima, sita na rua da Quitanda, na qual se encontrará, todos os dias de manhã, pão de todas as qualidades, biscoitos de trigo, bolacha americana, doces e muitos outros artigos concernentes n'este ramo de negocio.

3-4

Pedro Menville & C.^o

O ADVOGADO

MANUEL A. DUTRA RODRIGUES

Rua do Carmo n. 71—S. Paulo.

Encarrega-se de todos os negocios civis, crimes e commerciaes tanto em 1^a Instancia como perante a Relação do Districto, bem assim de cobranças amigaveis ou judicias e defesas no Jury em qualquer ponto da Provincia, e de todos os negocios administrativos perante as Repartições publicas.

3-6

PAPEIS PINTADOS

ACABA de chegar da Côte, e acha-se a venda no negocio de Galvão & Pompéo, á rua do Commercio, um lindissimo sortimento de papeis pintados de todas as qualidades e padrões, proprios para forrar casas. Seus preços, desde 400 réis á 1\$000, custos d'elles no Rio de Janeiro.

Tambem tem guarnições de todos os gostos.

Quem precisar, e quizer reunir o util ao economico, dirija-se aquelle estabelecimento e verá as vantagens que se faz.

Na mesma casa encontra-se machinas de costura, tocados a mão e a pé. Sendo ellas Singer e americanas, garantindo-se solidez e perfeição.

2-4

Ytu, 20 de Novembro de 1879.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

O architecto Octaviano A. Pereira Mendes tem escriptorio á rua Direita n. 44 (sobrado) onde pôde ser procurado para os misteros de sua profissão das 10 1/2 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Encarrega-se especialmente de dar plantas para edificios e de fazer executa-las tanto por administração como por empreitada.

O mesmo architecto tendo de estabelecer brevemente um deposito de madeiras sazonadas do paiz e de outros materiaes apropriados a construcção, importados, directamente da Europa e Estados Unidos, está habilitado a bem servir aos habitantes desta capital e do interior.

S. Paulo, 7 de Outubro de 1879.

Ytu Typ da—Imprensa Ytuana—1879.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorisada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribuo-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal do Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

48-52